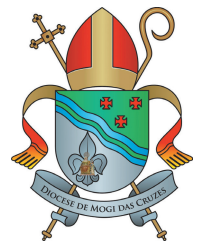




LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano B
Diocese de Mogi das Cruzes



29.11.2026 - 1º Domingo do Advento – Roxo – Ano XIV – Nº 977

COM. INICIAL: *Iniciamos um novo Ano Litúrgico e contemplamos o mistério da Encarnação do Verbo de Deus que se fez carne entre nós. Façamos, pois, um mergulho no mistério de Cristo e da Igreja, numa verdadeira atitude de vigilância para discernir o projeto de Deus e servi-Lo com alegria, como articuladores do seu Reino. Estamos também em tempo de campanha pela Evangelização, com o intuito de fortalecer a Igreja no Brasil nas suas diversas atividades pastorais em nossas comunidades.*

1. CANTO INICIAL

- Senhor, vem salvar teu povo/ das trevas da escravidão / Só tu és nossa esperança,/ és nossa libertação!
- **Vem Senhor, vem nos salvar! / Com teu povo, vem caminhar!**
- Contigo o deserto é fértil,/ a terra se abre em flor./ Da rocha brota água viva,/ da treva nasce esplendor.
- Tu marchas à nossa frente,/ és força, caminho e luz./ Vem logo salvar teu povo,/ não tardes, Senhor Jesus!

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos as nossas culpas para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Silêncio...)

S. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso espírito, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

3. HINO DE LOUVOR

(Omite-se)

4. COLETA

S. Oremos.

Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Is 63,16b-17.19b;64,2b-7)

L. Leitura do Livro do Profeta Isaías. — ^{16b}Senhor, tu és nosso pai, nosso redentor; eterno é o teu nome. ¹⁷Como nos deixaste andar longe de teus caminhos e endureceste nossos corações para não termos o teu temor? Por amor de teus servos, das tribos de tua herança, volta atrás.

^{19b}Ah! se rompesse os céus e descesse! As montanhas se desmanchariam diante de ti. ^{64.2b}Desceste, pois, e as montanhas se derreteram diante de ti. ³Nunca se ouviu dizer nem chegou aos ouvidos de ninguém, jamais olhos viram que um Deus, exceto tu, tenha feito tanto pelos que nele esperam. ⁴Vens ao encontro de quem pratica a justiça com alegria, de quem se lembra de ti em teus caminhos. Tu te irritaste, porque nós pecamos; é nos caminhos de outrora que seremos salvos. ⁵Todos nós nos tornamos imundície, e todas as nossas boas obras são como um pano sujo; murchamos todos como folhas, e nossas maldades empurram-nos como o vento. ⁶Não há quem invoque teu nome, quem se levante para encontrar-se contigo; escondeste de nós tua face e nos entregaste à mercê da nossa maldade. ⁷Assim mesmo, Senhor, tu és nosso pai, nós somos barro; tu, nosso oleiro, e nós todos, obra de tuas mãos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL

(Sl 79)

T. Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos, para que sejamos salvos!

- ^{2a}Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos. ^cVós que sobre os querubins vos assentais, aparecei cheio de glória e esplendor! ^{3b}Despertai vosso poder, ó nosso Deus e vinde logo nos trazer a salvação!

- ¹⁵Voltai-vos para nós, Deus do Universo! Olhai dos altos céus e observai. Visitai a vossa vinha e protegei-a! ¹⁶Foi a vossa mão direita que a plantou; protegei-a, e ao rebento que firmastes!

T. Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos, para que sejamos salvos!-

¹⁸Pousai a mão por sobre o vosso protegido, o filho do homem que escolhesteis para vós! ¹⁹E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

7. SEGUNDA LEITURA

(1Cor 1,3-9)

L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. – Irmãos, ³para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

⁴Dou graças a Deus sempre a vosso respeito, por causa da graça que Deus vos concedeu em Cristo Jesus:

⁵Nele fostes enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, ⁶à medida que o testemunho sobre Cristo se confirmou entre vós.

⁷Assim, não tendes falta de nenhum dom, vós que aguardais a revelação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁸É ele também que vos dará perseverança em vosso procedimento irrepreensível, até ao fim, até ao dia de nosso Senhor, Jesus Cristo. ⁹Deus é fiel; por ele fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

T. Aleluia, Aleluia, Aleluia.

- Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

9. EVANGELHO (Mc 13,33-37)

S. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ³³“Cuidado! Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento. ³⁴É como um homem que, ao partir para o estrangeiro, deixou sua casa sob a responsabilidade de

seus empregados, distribuindo a cada um sua tarefa. E mandou o porteiro ficar vigiando. ³⁵Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem: à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer. ³⁶Para que não suceda que, vindo de repente, ele vos encontre dormindo. ³⁷O que vos digo, digo a todos: Vigiai!” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até da Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. Invoquemos a Deus, nosso Pai, na certeza de sermos atendidos pelo seu infinito amor. Rezemos juntos, dizendo:

T. Fazei-nos correr ao encontro do Cristo que vem!

- Pai santo, abençoai a vossa Igreja, em contínua vigília e oração, protegi e iluminai o Papa Leão XIV, nosso Bispo Dom Pedro Luiz e nosso Clero, nós vos pedimos;

- Ajudai-nos a chegar ao santo Natal com o coração inteiramente renovado, empenhados em nos aproximarmos do sacramento da reconciliação, na alegria da conversão, nós vos pedimos;

- Abençoai a Igreja no Brasil por meio da Campanha para a Evangelização, um instrumento para intensificar os projetos da CNBB em favor das atividades pastorais, nos vos pedimos;

- Conduzi, Senhor, na vossa sabedoria todos os nossos grupos de Novena de Natal, e derramai bênçãos e graças sobre nossas famílias, nós vos pedimos;

- *Preces da comunidade...*

S. Senhor, concedei-nos alegria e coragem no empenho em construir convosco o vosso reino na terra, confiando na vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS 12. CANTO

- As nossas mãos se abrem mesmo na luta e na dor / e trazem pão e vinho para esperar o Senhor.

Deus ama os pobres e se fez pobre também. / Desceu à Terra e fez pousada em Belém.

- As nossas mãos se elevam para num gesto de amor, / retribuir a vida que vem das mãos do Senhor.

- As nossas mãos se encontram na mais fraterna união, / façamos deste mundo a grande casa do pão.

- As nossas mãos sofridas nem sempre tem o que dar, / mais vale a própria vida de quem prossegue a lutar.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se conver-

tam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

(Pref.: Advento I – MR, p. 451)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje, vigilantes, esperamos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.

S. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convoca da no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa N., com o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, *(São N. Santo do dia ou Padroeiro)* e

todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

S. O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu; o pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

S. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...

T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

S. Irmãs e irmãos, saudai-vos em Cristo Jesus.

Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

S. Eu sou a luz do mundo; quem me segue não andarás nas trevas, mas terá a luz da vida.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas disseis uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

- As colinas vão ser abaixadas,/ os caminhos vão ter mais fulgor / O Senhor quer as vidas ornadas/ para a festa da vida e do amor.

**Vem Senhor, vem salvar teu povo!/
Deus-conosco, Emanuel!/
Neste pão um mundo novo,/ quer teu povo, Deus fiel.**

- Vão brotar em desertos mil fontes,/ que canteiros de paz vão regar./ Também vidas sem luz de horizontes,/ na luz viva do céu vão brilhar!

- Nosso Deus vem plantar a justiça/ neste mundo de sonhos tão vãos./ E banir para sempre a cobiça/ que destrói sempre a vida de irmãos.

- Não impérios de morte reinando,/ só gerando caminhos de dor./ O Senhor quer a vida ostentando/ o troféu sempre eterno do amor.

- A chegada de Deus aguardando:/ eis um povo em caminhos de luz!/
E com ele o Senhor caminhando/
para a casa do Pai o conduz!

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.

Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO (MR, p.578 – Nº 1)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

S. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T. Amém.

S. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus!

19. CANTO DE DESPEDIDA

Como o sol nasce da aurora,/ de Maria nascerá / aquele que a terra seca/ em jardim converterá./ Ó Belém, abre teus braços ao Pastor que a ti virá./ Emanuel, Deus conosco/ vem ao nosso mundo, vem.

- Ouve, ó Pastor do teu povo,/ vem do alto céu onde está./ Emanuel, Deus-conosco,/ vem ao nosso mundo, vem.

- Vem, teu rebanho salvar./ Mostra o amor que lhe tens./ Emanuel, Deus-conosco,/ vem ao nosso mundo, vem.

- Salva e protege esta vinha,/ foi tua mão que a plantou./ Emanuel, Deus-conosco,/ vem ao nosso mundo, vem.



20. REFLEXÃO

“Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem...”

- Mc 13,35. No início, no centro e no fim do evangelho de hoje, repete-se o convite: “Vigiai”. Essa insistência sobre a vigilância, por causa da incerteza da vinda do Senhor, dá uma perspectiva prática a todo o discurso de Jesus acerca do fim dos tempos. O objetivo é o de inculcar em todos nós uma atitude de responsabilidade vigilante. A vigilância responsável exclui tanto o fanatismo, como a alienação, que perde de vista o compromisso histórico. O Deus de Jesus é um “Deus dos homens”, não o Deus cósmico distante e perfeito no seu ser divino. Fez-nos à sua imagem, e por isso a nossa identidade não pode prescindir de sua fisionomia. Ele, que nos deu a vida, faz parte da nossa história, e por isso nosso futuro só se cumprirá mediante a realização de seu plano de amor. Deus nos criou livres, e por isso não força as nossas decisões; mas intervém suavemente, e espera com paciência que aceitemos dialogar com Ele como pessoas. Em nosso contexto cultural onde domina a mentalidade do “descartável”, “vigiar” significa não viver de ilusões, optar pelo que realmente vale para a eternidade. Não dormir; nem no corpo, e nem no espírito. É não nos prender ao que é antigo e ultrapassado, mas estar prontos para a perene novidade de Deus. Em sua vinda definitiva, quando houver terminado nossa aventura de “pobres”, nos será revelada a sua face, e nos será dada a plena comunhão de vida com nosso Deus, o Pai do Senhor Jesus Cristo.

(Missal Dominical – p. 29 - 30)

LEITURAS DA SEMANA: 2ª f. (Sto. André, Apóstolo): Rm 10,9-18; Sl 18; Mt 4,18-22 – 3ª f.: Is 11,1-10; Sl 71; Lc 10,21-24 – 4ª f.: Is 25,6-10a; Sl 22; Mt 15,29-37 – 5ª f. (São Francisco Xavier): Is 26,1-6; Sl 117; Mt 7,21-24-27 – 6ª f.: Is 29,17-24; Sl 26; Mt 9,27-31 – **Sábado:** Is 30,19-21.23-26; Sl 146; Mt 9,35-10,1-6-8 – **DOMINGO:** Is 40,1-5.9-11; Sl 84; 2Pd 3,8-14; Mc 1,1-8.

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes
DISTRIBUIÇÃO INTERNA

Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734